



APRN

REUNIÃO C/AS COORDENAÇÕES REGIONAIS E REPRESENTANTES DE ESCOLAS

P A U T A

I) - INFORMES

01 - 17 DE OUT - Dia Nacional de discussão sobre as eleições presidenciais.

- Dia Nacional de coleta das assinaturas - Emenda Popular - Piso Salarial - DIEESE - até agora só foram coletadas 200.00 assinaturas em todo País. OBS - Devolver as assinaturas a SEC. DA APRN até o dia 24/10.

02 - CONGRESSO DE UNIFICAÇÃO.

Local - Palácio dos Esportes.

Inscrições - devolver a Sec. da APRN até o dia 18/10.

- Alojamento e Alimentação - tem que constar na ficha de inscrição e só garantiremos quem solicitar até o dia 18/10.

- Preço - até 250,00 5,00

251,00 - 500,00..... 10,00

acima de 500,00..... 15,00

- Período do Congresso = 24, 25, 26 e 27/10

II) - GREVE DOS SERVIDORES

A nossa posição deve ser de apoio ao movimento dos servidores. Entretanto, temos que compreender que a greve, por enquanto é dos servidores. Portanto, os educadores não podem isoladamente parar as suas atividades em adesão à greve. Esta decisão só poderá ser tomada em Assembléia. (O que deve ocorrer no dia 11/10). Por outro lado, se a Escola não apresentar condições de trabalho, dada a greve dos servidores, nós não iremos obviamente varrer a sala, enfim limpar a escola. Pelo contrário não iremos trabalhar dada a falta de condições.



III - CAMPANHA SALARIAL.

- Posição da Diretoria:

. Encaminhar as decisões da Assembléia.

- 1 - Mobilizar Natal e percorrer todo o interior (04 a 06/10), tensionando o movimento p/o embate no dia 11/10.
 - 2 - A conjuntura é adversa. Se o governo pagar o reajuste de outubro (23,4%) integralmente, no início de novembro, portanto antecipando o pagamento - dada a emenda constitucional - pode ser que alguns segmentos da categoria vacilem.
 - 3 - Entretanto, temos que apostar no movimento, fazê-lo crescer, vencer a categoria que os eixos centrais da greve agora é o IPC mensal e o calendário de pagamento.
 - 4 - É preciso insistir que dado ao processo hiperinflacionário, se não arancarmos o reajuste mensal - as consequências que advirão serão desastrosas, ou seja, o quadro de agonia que hoje vive o magistério, voltará a ser o mesmo. E só questão de dias (explicar a tabela).
 - 5 - Portanto, a saída que resta é a greve. E desta vez deve ser uma greve longa, capaz de por em risco até o ano letivo. Ou adquirimos consciência da gravidade da situação e vamos a luta ou as coisas permanecerão do jeito que estão.
- OBS - Sábado (30/09) houve audiência com o Governador em Mossoró. A única novidade é que o Governo depois da sua costumeira chorareideira, propôs que as entidades formassem uma Comissão para examinar os dados orçamentários e financeiros do Estado. A posição da diretoria é não compor essa comissão.

A SEC. DO SINTE - RN

Natal(RN), 02/10/89